

## EDITORIAL

### "A VERDADE VOS LIBERTARÁ"

Não é de hoje que o Povo Pobre na sua longa história, marcada pelas violências, pela fome, pelo desrespeito, luta por uma vida mais justa, mais humana - a chegada do Dia da Libertação.

Essa caminhada pela Libertação é um processo, sobretudo um processo educativo, de um povo oprimido que vem deba tendo e registrando na sua caminhada marcas de vitória e de sofrimento.

Apesar de tantas opressões, este povo consegue avançar. É dentro das dificuldades que ele descobre o valor da união, a necessidade de se organizar e de se fazer ser respeitado.

É dentro deste espírito que o povo caminhará no ano de 82 com o lema: "A VERDADE VOS LIBERTARÁ".

### O HOSPITAL DE SÃO DOMINGOS É CONQUISTADO PELA POBREZA

No dia 13 de dezembro de 81, realizou-se em São Domingos a grande festa da Vitória da Construção do Hospital. É uma luta que o povo vem travando desde o início do ano passado, que só agora começa a chegar em nossas mãos. A festa foi organizada pelo Grupo Voluntário da Luta pela

Saúde e o Clube de Mães de São Domingos e diversos representantes das Comunidades. Foi uma festa do Povo Pobre que acordou firme e forte para exigir os seus direitos. Por isso tinha muitas faixas com frases exigindo mais respeito aos direitos da pessoa humana.

Muitos companheiros usaram da palavra na nossa festa, cantos, versos dramatizações e pequenos discursos foram feitos. O nosso Bispo D. Alano participou de nossa festa no início, fazendo uma palestra de apoio, só não ficou até o fim porque tinha compromisso em Marabá. Mas muitos outros companheiros da Diocese participaram até o fim, como: padres, irmãs e leigos. No final foi celebrada uma missa por um padre visitante. Foi fundada uma Praça no local da construção, identificando que a luta pela construção está sendo feita é pelo povo pobre das nossas comunidades. Está escrito: CONQUISTADO PELO POVO.

Companheiros, o Hospital de São Domingos não é um presente e sim o resultado dos impostos pagos pelo Povo, pois durante anos trabalhamos e pagamos impostos e só agora está chegando esta construção que é nossa, pois é o nosso dinheiro que está sendo devolvido em forma de benefício. E muitas outras vitórias podemos conquistar se juntos a gente unidos continuar.

Nos pronunciamentos feitos pelos representantes das Comunidades foi dito por algumas pessoas que o Povo tá doente não é só de malária,

nem hepatite ou outras doenças, o Povo tá doente é por causa da exploração monstruosa e desumana de que é vítima. É tanta falta: falta escola para educar os filhos, falta terra para o homem que trabalha e vive da terra, os nossos professores são mal pagos, a repressão por parte da Polícia que arranca o HOMEM da terra joga nas grades da Cadeia, como se ele fosse um assassino ou desordeiro. O Povo de Deus tem que se unir e se organizar, para juntos acabar com a falta de humanidade que tenta arrasar com a vida do pobre trabalhador.

Companheiros, a nossa força é a nossa união.

Povo unido jamais será vencido.

Jesus Cristo disse: Eu vim para que todos tenham vida, mais vida em ABUNDÂNCIA. Grupo da Saúde - DEB Marabá.

### NOTÍCIAS

#### ENCONTRO DE MULHERES EM RIO MARIA

Este encontro realizou-se nos dias 5, 6 e 7 de março de 1982, onde foram dadas palestras sobre: Participação da Mulher no Sindicato e Direitos da Mulher no Trabalho.

Participaram representantes dos Grupos de Mulheres da Conceição do Araguaia, de Rio Maria e do Clube de Mães de Redenção.

Vejam a opinião de D. Rosa e D. Maria que lá estiveram representando o Grupo de Mulheres de Conceição do Araguaia.

## EDUCAÇÃO POLÍTICA

D. Rosa -

"Uma das coisas que me chocou mais atencionalmente neste encontro foi a situação das mulheres que trabalham nas serrarias. D. Zumira, operária de uma serraria lá estava e pudemos saber da boca dela as injustiças que acontecem com as mulheres trabalhadoras lá de Rio Maria. Trabalham muito, às vezes 16 horas por dia, com uma hora só para o almoço e ganham um salário mínimo. A maioria não tem carteira assinada e tem muitos acidentes de trabalho. Quando falta um homem no serviço já aconteceu da mulher ter que ir trabalhar no lugar dele. E esse serviço é muito pesado e prejudica a saúde. Não usam roupas próprias para trabalhar.

Diante do que soubemos, foi muito importante a gente ter estudado os Direitos da Mulher no Trabalho e podermos comparar se as leis que existem estão sendo aplicadas.

D. Maria -

"Então amigas, uma mensagem muito importante tirada neste encontro é a participação da mulher nos problemas da sua comunidade, se associando no sindicato e assim poder exigir os nossos direitos e nos fazer ser respeitadas.

### DE BRAGANÇA-PA

TRABALHO DE MUTIRÃO - Queremos motivar as comunidades, no espírito de fraternidade, para os trabalhos de mutirão nas roças dos pais de famílias doentes e sem possibilidade de trabalhar na roça. A comunidade procurar cultivar a roça dele para que quando recuperar a saúde possa ter a roça com que sustentar a família. Ideia que já lançamos em algumas comunidades com resultado positivo. Queremos que esta ideia pegue e se torne uma realidade em todas as comunidades para que não haja em nenhuma comunidade quem deve sempre precisar da esmola dos demais.

As vezes a gente é levado a pensar o seguinte: por que será que só 5 por cento (5%) da população brasileira estão com a riqueza e o poder?

E o povão, os trabalhadores estão sem nada ou com pouca coisa.

Deve ter uma explicação para esta situação. E é bom a gente conversar sempre sobre isso. Tem que dar um jeito nisso.

Até o Papa já falou que Deus não fez o mundo assim e nem quer que isso continue desse jeito.

E sabido e já foi provado que quem manda num país, é o poder político e este poder tem uma ferramenta, que é o Partido.

Acontece que até hoje, em geral, o Partido que mandou e dominou foi o Partido dos grandes, dos tubarões, dos grandes fazendeiros e apoiado até por empresas estrangeiras.

Assim, já tá passando da hora de os trabalhadores do campo como da cidade começam a estudar e entender sobre a história dos partidos, de como a classe dominante conseguiu ficar no poder até hoje e quem sabe a classe trabalhadora ter o seu partido.

Isso, porque muitos companheiros quase nada sabem sobre os partidos, primeiro pela pouca duração deles e segundo porque os grandes tubarões nunca quiseram deixar os trabalhadores entenderem esse assunto.

E como 82 é o ano da política, então precisamos estar organizados em Comunidades, associações, sindicatos e até dentro do Partido, para não ser mais iludido e nem enganado e muito cuidado para gente não comer mais carne de jumento velho como se fosse carne de gado. Isso quer dizer, que durante muito tempo os grandes conseguiram ganhar a política, porque na época das eleições e

les se apresentavam para o povo como gente boa, de muita caridade, de muita promessa, dão ajuda, dão documentos de graça, encaminham gente para os hospitais, dão carona, prentes e até dinheiro, isto tudo para comprar o voto do trabalhador. Assim são eleitos e continuam a dominação.

Esse jeito de ganhar voto do povo é chamado Voto de Cabresto. Este cabresto e conseguido através daquelas ajudas na época das eleições. E até hoje eles tem conseguido seguir o povo usando o voto de cabresto.

E só unido, organizado e esclarecido que o trabalhador não vai mais aceitar o voto de cabresto.

Só quem pode acudir é nós mesmo!

### NOTÍCIA IMPORTANTE

No dia 28 de fevereiro último aconteceu uma festa muito importante na Nova Marabá, município de Marabá. Aconteceu a fundação da Associação dos Moradores da Nova Marabá. A fundação ocorreu na Igreja Católica da Folha 28, as 15 hs, com a participação de mais de setenta moradores da Nova Marabá. Nessa ocasião foi eleita e empossada a Coordenação Geral Assim com também do Conselho Fiscal.

Essa Associação, sem fins lucrativos, conforme seus estatutos, pretende lutar pelos direitos legítimos dos moradores da Nova Marabá.

Ainda conforme seus estatutos, em cada folha da Nova Marabá, deverá ser fundado núcleos com representantes dos associados de cada folha.

O Deb Marabá teve um papel importante, em termos de assessoria, à Comissão Provisória da Associação até a data de sua fundação oficial.

O Deb Marabá deseja um bom desempenho da Coordenação Geral eleita e empossada e se coloca a disposição para ajudá-la, em termos de assessoria educacional, na medida do possível.

Parabéns aos moradores de Nova Marabá.

## BRASIL ALEGRE E BRASIL TRISTE

Brasil que é só um país  
Com o povo que nele existe  
Tem uma parte alegre  
E outra parte que é triste  
Por isso que agora escrevo  
Brasil alegre, Brasil triste.

Brasil alegre sorri  
E o Brasil triste chora  
Brasil alegre é por dentro  
E o Brasil triste é por fora  
Brasil alegre é cidadão  
E Brasil triste é um calporã

Brasil triste é aquele  
Que ganha um mícho salário  
Que não dá nem prá comer  
Os seus dias são precários  
Brasil alegre é aquele  
Que chamam de empresário.

Por incrível que pareça  
Brasil triste passa fome  
E das melhores comidas  
O Brasil alegre come  
Brasil alegre é doutor  
E o Brasil triste é sem nome

Pois este Brasil triste  
Que está do lado de cá  
Aonde está o mendigo  
O roceiro e o marginal  
E Brasil alegre goza  
No centro da capital.

Brasil alegre na história  
Tem seu nome respeitado  
E o Brasil triste não passa  
De um pobre desgraçado  
Que corre atrás do pão  
Quando corre esfomeado.

Para o Brasil alegre  
Mata e não tem cadeia  
Sé o Brasil triste matar  
Vai preso e entra na cela  
Muitas vezes quando não leva  
Uma bala no pé da orelha.

Brasil triste é o homem  
Que trabalha como um louco  
Mas vive passando fome  
Muitas vezes tem as unhas  
Arrancadas pelos tocos.

Brasil alegre é falado  
Por todos os continentes  
Enquanto o Brasil triste  
Nessa terra não é gente  
O Brasil triste é para trás  
Brasil alegre é para frente

Brasil alegre é um cidadão  
Que tem nome respeitado  
O Brasil triste não passa  
De turmas de favelados  
Que vive passando fome  
Muitas vezes desempregado.

Autor: O Poeta das Brenhas  
Conceição do Araguaia - Pará

Brasil triste é um pai de família

Que não tem nada na vida  
Só tem os filhos doentes  
Buchudo e canela comprida  
Pescoço fino e abatido  
Pela falta de comida.

Brasil triste não tem direito  
Em um pedaço de chão  
Para fazer uma roça  
Prá sua alimentação  
Enquanto o Brasil alegre  
Tem imenso fazendão.

Enquanto o Brasil alegre  
Tem a maior fidalguia  
Brasil triste passa fome  
Nas maiores agonias  
Aguentando o peso da sorte  
E todo o calor do dia.

Brasil alegre pode  
Tudo o que quer proclamar  
O Brasil triste não tem  
Nem direito de falar  
Vai preso e entra na taca  
Se o Brasil alegre maltratar

Brasil triste é mutilado  
Que anda pedindo esmola  
Com fome negra tirana  
Sem nada ter na escola  
Mendigando um pedaço de pão  
E são poucos que lhe dá bola

Brasil alegre é tranquilo  
Que vive bem sossegado  
Prá sua delícia tem  
Dinheiros amontoados  
Brasil triste de conduta  
Na lei é desconsiderado.

Brasil alegre quando erra  
Ninguém vê o defeito  
Brasil triste pela lei  
Nunca que acha direito  
O Brasil triste é tristonho  
Brasil alegre é satisfeito.

Brasil triste é assassinado  
Que morre e não tem punição  
Que é por fora da sociedade  
Que o povo chama pião  
Seu nome não é conhecido  
No meio da repartição.

Brasil triste é aquele  
Moleque que vive a vagar  
Catando lixo na rua  
Sem ninguém te enxergar  
Brasil alegre é aquele  
Que só vive de estudar.

Brasil triste é um sertanejo  
Que trabalha em terra alheia  
Dando lucro pro patrão  
Ou no arrendo ou no ameió  
E vive sempre se assustando  
Com a pulga atrás da orelha  
Brasil alegre é por dentro  
Das altas sociedades  
Que curte o som de orquestra  
Que come e bebe à vontade  
Brasil triste não tem direito  
Nem de falar a verdade.

Brasil alegre procura  
cada vez mais enriquecer  
pelas grandes descobertas  
querem monopolizar  
Brasil triste atrás de emprego

Vivo aqui, vivo acolá.

Brasil triste também é  
A pobre mãe de família  
Que não tem leite pro filho  
E vive a chorar todo dia  
Enquanto o Brasil alegre  
Tem no seu lar harmonia.

Brasil alegre faz festa  
De alegria sem par  
Enquanto o Brasil triste  
Não tem casa prá morar  
Muitas vezes nem o aluguel  
Ele não pode pagar.

Enquanto o Brasil alegre  
Mora em ricos sobrados  
Por todos bem conhecidos  
Tem o seu nome abastado  
Brasil triste de sua terra  
Muitas vezes é despejado.

Magrelos roto e abatido  
Sem poder mais trabalhar  
Está este Brasil triste  
Nos velhos a mendigar  
Porque acabou as forças  
Por isso vive a penar

Brasil triste é o nordestino  
Pela seca flagelado  
Com fome negra tirana  
Sem comer nenhum bocado  
Brasil alegre é doutor  
Rico de nome abastado

Brasil triste também  
Um dia há de sorrir  
Na mais profunda esperança  
Nova aurora vai surgir  
No seu caminho de choro  
Novo jardim vai florir.

## notícias

**NOTÍCIAS DO DEB - km 48 BR 010**  
- Diocese de Bragança (Pará)

Desde 1º de fevereiro de 1982 o DEB da Diocese do Guamã está funcionando na paróquia do Km 48 BR 010 (Paróquia São Francisco) sendo coordenador do DEB o próprio Padre Vigário da Paróquia que já em 1977 esteve na coordenação do DEB em Bragança.

A equipe completa é de 4 supervisores, 1 supervisor administrativo e o Vigário como Coordenador.

O escritório do Departamento, por enquanto, funciona na casa paroquial. Talvez, para o ano, que a paróquia possa construir o escritório próprio para um melhor funcionamento do Departamento.

Para os treinamentos dos líderes e agentes de pastoral a paróquia colocou à disposição um Centro de Treinamentos com capacidade de 80 treinamentos.

O DEB trabalha inserido vividamente na paróquia até geográfica e estruturalmente. Para uma melhor eficiência de trabalho, de agrupamento e de reunião, a paróquia foi dividida em diaconias (06) sendo duas na sede de paróquia e 4 no interior. Cada supervisor tem uma diaconia a supervisionar, organizar e caminhar junto com o povo.

Até o ano passado haviam 20 comunidades assistidas pelo DEB. Neste ano estão em vista mais dez comunidades a serem organizadas sendo que 06 já estão sendo trabalhadas como primeira penetração de conscientização e incentivo para uma vivência comunitária. Por enquanto ainda não se fala em comunidades, mas procura-se despertar neles o desejo da comunidade.

**COMPROMISSO DO DEB-Km 48 COM A OPÇÃO PREFERENCIAL PELOS POBRES**

Estamos numa área de conflito de terras. No ano passado o DEB viu-se na necessidade de intervir num conflito de terras em duas localidades de atuação: Paraporã (3 glebas de terras) onde moram cerca de 800 famílias ameaçadas de expulsão e em pé de guerra esperando a polícia armada pronta em defender suas terras. O Vigário com o supervisor daquela diaconia se colocaram no meio deles para convencê-los a depositar as armas e pegar nas enchadas. Até Bispo de Bragança nos acompanhou. Tomamos como nossa a questão deles. Procuramos o Incra. Levamos para lá o Presidente do Incra com uma equipe dele. Reunimos o povo das 4 comunidades. Os supervisores entraram, todos 4, por 15 dias, visitando lote por lote e fazendo um mapa completo na realidade de ocupação e localização dos colonos, o trabalho que eles tinham há muitos anos. Resultado: desapropriação do que dizia e era o dono, em benefício dos colonos.

O mesmo trabalho foi feito numa outra área (1 gleba) - a caiaçá onde habitam 85 famílias. Fizemos o mapa de localização dos colonos.

A paz voltou a reinar nestas terras sem derramamento de sangue.

Será trabalho deste ano alcançar o título de propriedade de terras usufruindo a nova lei de usucapião por via judiciária.

**COMUNITÁRIO**

**ESCREVA-NOS, SUA  
CARTA É IMPORTANTE.**

### EXEMPLO DE JESUS

JESUS veio ao mundo  
E por nós morreu na cruz  
Coragem, irmãos, coragem  
A exemplo de JESUS.

JESUS veio ao mundo  
Morreu pelo pecadores  
Chico e Aristides  
Sofrem pelo lavradores

JESUS veio ao mundo  
Prá salvar-nos da perdição  
Salvai-nos das injustiças  
Que perseguem a Nação

JESUS veio ao mundo  
Enviado do além  
Libertai nossos irmãos  
Que estão presos em Belém.

JESUS também sofreu  
Tristeza e humilhação.  
Salvai a vossa Igreja  
Da calúnia e perseguição!

Livrai-nos do mau vizinho  
Da fome e opressão  
Daí terra prá quem trabalha  
Prá que todos tenham pão.

POESIA (membro do grupo de mu-  
lheres de Xinguara, feita para  
ser lida nas vigílias pelos  
padres e posseiros presos) -  
DEB - C. Araguaia.

## MEB HOJE

**Presidente do MEB:**

Dom José Freire Falcão

**Secretária Geral:**

Irmã Anne Marie Speyer

**Redação: Conselho de Coordenadores Central do**

Pará

**Datilografia:**

Jurema de Oliveira

**Diagramação:**

Dâmaso S. Ribeiro

**Gravação e Impressão: Soares**

O MEB HOJE de Março estará sob a responsabilidade do Conselho de Coordenadores do Rio Grande do Norte, formado pelos Departamentos de Caicó, Mossoró e Natal.